



EDITAL Nº30/2023 - DEFESA PÚBLICA DE DOUTORADO – PPGD

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Direito da PUCPR torna pública a defesa de Tese da doutoranda **Cíntia de Almeida Lanzoni**, a ser realizada, no dia **31 de maio de 2023, às 15h30min**, de forma Presencial.

Local: Salão Nobre - 1º andar - Bloco 5. Escola de Direito – PUCPR.

TÍTULO: UMA ANÁLISE QUANTO À VIABILIDADE JURÍDICA PARA A IMPLANTAÇÃO DE COOPERATIVAS AGROINDUSTRIAS DO MERCOSUL

RESUMO: Esta tese estudou a possibilidade de implementação de cooperativa no âmbito do MERCOSUL, adotando um modelo multinacional, incluindo unidades em mais de um Estadomembro do bloco. Para conduzir a análise, o problema de pesquisa adotado foi: se o cooperativismo poderia ser uma ferramenta para o desenvolvimento econômico do MERCOSUL no cenário mundial, contribuindo para o avanço tecnológico, fabril e produtivo, considerando-se, ainda, que todos os países do bloco atuam neste mercado? A pesquisa adotou metodologia de caráter qualitativo, fazendo-se a opção pelo método hipotético-dedutivo, com método de procedimento histórico comparativo e, ainda, métodos jurídico sistemático e sociológico, haja vista as mudanças na sociedade que afetaram as formas de produzir e de consumir. E, partindo das alterações sociais, nota-se que a preocupação com melhores condições de vida e de trabalho passaram a receber atenção. O Estado, que até o Século XIX, não intervivia nas relações entre particulares passou a atuar mediante a criação de normas protetivas, notadamente em favor dos trabalhadores, que atuavam e moravam em condições precárias, sem iluminação adequada, sem saneamento básico, sem calefação, com pouco espaço, devendo ser lembrado que a origem desta mudança ocorreu na Europa. Os espaços rurais estavam sendo abandonados para adoção de uma vida urbana junto da indústria que estava em expansão. Houve tentativas de implementação de habitações coletivas populares para os operários, no entanto, o modelo não foi bem recebido e a copropriedade não foi aceita pelos moradores. Concomitantemente a algumas destas experiências de moradias coletivas frustradas, como forma de resolver os problemas que enfrentavam, os trabalhadores idealizaram que, coletivamente, poderiam consumir produtos com preços mais baixos e, com isso, melhorar sua qualidade de vida. Assim, os tecelões de Rochdale criaram os princípios do cooperativismo, objetivando viabilizar uma associação de consumo, mas na prática, a contribuição foi maior. Com o amadurecimento do cooperativismo, o modelo atingiu patamares profissionais com significativa participação econômica, e, nos Estados-membros do MERCOSUL não foi diferente. Os países do bloco atuam por cooperativas e estas apresentam importante participação no mercado global, especialmente na exportação de commodities. Por isso, importante se debruçar no estudo que visa mudar a estrutura das cooperativas, tornando-as Cooperativas do MERCOSUL, permitindo maior integração regional, pelo uso de liberdade de circulação de pessoas, liberdade de circulação de trabalhadores e aproveitando as isenções tarifárias aduaneiras, o que contribuirá para o crescimento econômico dos Estados-membros e o atingimento do desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida dos cidadãos dos países do Cone-Sul.



Palavras chaves: integração regional; cooperativismo; globalização econômica; isenções aduaneiras; Cooperativa do MERCOSUL.

Resumen: Esta tesis estudió la posibilidad de implementar una cooperativa dentro del MERCOSUR, adoptando un modelo multinacional, incluyendo unidades en más de un estado miembro del bloque. Para realizar el análisis, se adoptó como problema de investigación: si el cooperativismo puede ser una herramienta para el desarrollo económico del MERCOSUR en el escenario mundial, contribuyendo al avance tecnológico, manufacturero y productivo, considerando además que todos los países del bloque operan en este mercado. La investigación adoptó una metodología cualitativa, optando por el método hipotético-deductivo, con un método de procedimiento histórico comparativo y también métodos sistemáticos jurídicos y sociológicos, dados los cambios en la sociedad que afectaron las formas de producir y consumir. Y, a partir de los cambios sociales, se nota que la preocupación por mejores condiciones de vida y de trabajo comenzó a recibir atención. El Estado, que hasta el siglo XIX no intervino en las relaciones entre los individuos, pasó a actuar mediante la creación de normas protectoras, en particular a favor de los trabajadores, que trabajaban y vivían en condiciones precarias, sin iluminación adecuada, sin saneamiento básico, sin calefacción, con poco espacio, y cabe recordar que el origen de este cambio se dio en Europa. Los espacios rurales fueron siendo abandonados por la adopción de una vida urbana junto con la industria que se estaba expandiendo. Hubo intentos de implementar vivienda colectiva popular para trabajadores, sin embargo, el modelo no fue bien recibido y la copropiedad no fue aceptada por los vecinos. Concomitantemente con algunas de estas experiencias frustradas de vivienda colectiva, como forma de solucionar los problemas que enfrentaban, los trabajadores idealizaron que, colectivamente, podrían consumir productos con precios más bajos y, con ello, mejorar su calidad de vida. Así, las tejedoras de Rochdale crearon los principios del cooperativismo, con el objetivo de viabilizar una asociación de consumidores, pero en la práctica, el aporte fue mayor. Con la maduración del cooperativismo, el modelo alcanzó niveles de profesionalización con una importante participación económica, y en los Estados Miembros del MERCOSUR no fue diferente. Los países del bloque actúan a través de cooperativas y estas tienen una participación importante en el mercado global, especialmente en la exportación de commodities. Por lo tanto, es importante enfocarse en el estudio que pretende cambiar la estructura de las cooperativas, convirtiéndolas en Cooperativas del MERCOSUR, permitiendo una mayor integración regional, mediante el uso de la libre circulación de personas, libre circulación de trabajadores y aprovechando el arancel aduanero. exenciones, las cuales contribuirán al crecimiento económico de los Estados Miembros y al logro del desarrollo social y mejoramiento de la calidad de vida de los ciudadanos de los países del bloque del Cono Sur.

Palavras chaves: integración regional; cooperativismo; globalización económica; exenciones aduaneras; Cooperativa del MERCOSUR.

Abstract: This thesis studied the possibility of implementing a cooperative within the MERCOSUR, adopting a multinational model, including units in more than one member state of the bloc. To conduct the analysis, the research problem adopted was: whether cooperativism could be a tool for the economic development of MERCOSUR on the world stage, contributing to technological, manufacturing and productive advancement, considering also that all countries in the block operate in this market? The research adopted a qualitative methodology, opting for



the hypothetical-deductive method, with a comparative historical procedure method and also systematic legal and sociological methods, given the changes in society that affected the ways of producing and consuming. And, starting from social changes, it is noted that the concern with better living and working conditions began to receive attention. The State, which until the 19th century did not intervene in relations between individuals, began to act through the creation of protective norms, notably in favor of workers, who worked and lived in precarious conditions, without adequate lighting, without basic sanitation, without heating, with little space, and it should be remembered that the origin of this change occurred in Europe. Rural spaces were being abandoned for the adoption of an urban life along with the industry that was expanding. There were attempts to implement popular collective housing for workers, however, the model was not well received and co-ownership was not accepted by residents. Concomitantly with some of these frustrated experiences of collective housing, as a way of solving the problems they faced, the workers idealized that, collectively, they could consume products with lower prices and, with that, improve their quality of life. Thus, the Rochdale weavers created the principles of cooperativism, aiming to make a consumer association viable, but in practice, the contribution was greater. With the maturation of cooperativism, the model reached professional levels with significant economic participation, and in the Member States of MERCOSUR it was no different. The bloc's countries act through cooperatives and these have an important participation in the global market, especially in the export of commodities. Therefore, it is important to focus on the study that aims to change the structure of cooperatives, making them MERCOSUR Cooperatives, allowing greater regional integration, through the use of freedom of movement of people, freedom of movement of workers and taking advantage of customs tariff exemptions, which will contribute to the economic growth of the Member States and the achievement of social development and improvement of the quality of life of the citizens of the countries of the Southern Cone bloc.

keywords: regional integration; cooperativism; economic globalization; customs exemptions; MERCOSUR cooperative.

A Banca será composta por:

Presidente: Prof. Dr. Luís Alexandre Carta Winter (PUCPR)
Prof. Dr. Vladimir Passos de Freitas (PUCPR)
Profa. Dra. Leila Andressa Dissenha (PUCPR)
Prof. Dr. Doutor Luiz Eduardo Gunther (UNICURITIBA)
Prof. Dr. Doutor Martinho Martins Botelho (UNINTER)
Prof. Dr. Luiz Alberto Blanchet (PUCPR) - Suplente

Curitiba, 29 de maio de 2023.

Profa. Dra. Cinthia Obladen de Almendra Freitas
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Direito – PUCPR
Rua Imaculada Conceição, 1155 Prado Velho CEP 80215-901 Curitiba Paraná Brasil
Tel.: (41)3271-1373 www.pucpr.br/ppgd